

**TURISMO RURAL E DE PESCA COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NO DISTRITO DE PAULA PEREIRA, CANOINHAS/SC****RURAL AND FISHING TOURISM AS A LOCAL DEVELOPMENT STRATEGY IN THE DISTRICT OF PAULA PEREIRA, CANOINHAS/SC****EL TURISMO RURAL Y PESQUERO COMO ESTRATEGIA DE DESARROLLO LOCAL EN EL DISTRITO DE PAULA PEREIRA, CANOINHAS/SC**Giselle Werka<sup>1</sup>André Ramon Flenik<sup>2</sup>Júlio Cesar da Silva<sup>3</sup>Renato da Costa dos Santos<sup>4</sup>**RESUMO**

Este artigo discute o potencial do turismo rural na região de Paula Pereira, em Canoinhas/SC. O estudo identificou as principais atividades turísticas e propôs uma estratégia para desenvolver o turismo rural e pesqueiro na região. A pesquisa foi realizada com 83 praticantes de esportes por meio de um questionário pelo método snowball. A região atrai turistas em atividades como pesca, barcos, caminhadas e edificações históricas. A estratégia proposta envolve o desenvolvimento de estruturas de lazer e turismo, como pousadas, restaurantes e campings, além de investimentos em infraestrutura e sinalização turística. Este estudo destaca a importância do diagnóstico turístico local, dos desafios das políticas públicas e da necessidade de pré-requisitos como infraestrutura básica e acessibilidade. Obteve-se como resultado a identificação das principais atividades turísticas que possuem maiores atrativos potenciais, conjugando os aspectos naturais e culturais que melhor alocassem investimentos na região.

**Palavras-Chave:** Turismo sustentável; Turismo de pesca; Estratégia; Diagnóstico turístico; Desenvolvimento.

<sup>1</sup>Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Administração. Universidade do Contestado (UNC). Mafra, Santa Catarina. Brasil. E-mail: gisellewerka@gmail.com. Orcid <https://orcid.org/0009-0000-9678-4716>.

<sup>2</sup>Mestrando no Programa de Mestrado Profissional em Administração. Universidade do Contestado (UNC). Mafra, Santa Catarina. Brasil. E-mail: andreramonflenik@gmail.com. Orcid <https://orcid.org/0009-0001-0924-6512>.

<sup>3</sup>Doutor em Ciências Contábeis e Administração. Universidade do Contestado (UNC). Mafra, Santa Catarina. Brasil. E-mail: profjuliosilva72@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6655-284X>

<sup>4</sup>Doutor em Administração. Professor do Mestrado Profissional em Administração - PMPA da Universidade do Contestado (UNC). Mafra. Santa Catarina. Brasil. E-mail: renato.santos@professor.unc.br. Orcid <https://orcid.org/0000-0002-2045-2851>.

## ABSTRACT

This article discusses the potential for rural tourism in the Paula Pereira region of Canoinhas/SC. The study identified the main tourist activities and proposed a strategy to develop rural and fishing tourism in the region. The research was conducted using a snowball questionnaire method with 83 sports practitioners. The region attracts tourists for activities such as fishing, boating, hiking, and historical buildings. The proposed strategy involves developing leisure and tourism structures, such as inns, restaurants, and campsites, as well as investing in infrastructure and tourism signage. This study highlights the importance of local tourism diagnosis, challenges in public policies, and the need for prerequisites such as basic infrastructure and accessibility. Rural tourism development should involve the community, value local cultural aspects, and avoid damage to the environment. This article presents a discussion on the sustainable development of fishing tourism in the Northern Santa Catarina region.

**Keywords:** Sustainable tourism; Strategy; Fishing tourism; Tourist diagnosis; Development.

## RESUMEN

Este artículo discute el potencial del turismo rural en la región de Paula Pereira, en Canoinhas/SC. El estudio identificó las principales actividades turísticas y propuso una estrategia para desarrollar el turismo rural y pesquero en la región. La investigación se llevó a cabo con 83 practicantes de deportes a través de un cuestionario utilizando el método snowball. La región atrae a turistas con actividades como la pesca, paseos en barco, caminatas y edificaciones históricas. La estrategia propuesta implica el desarrollo de estructuras de ocio y turismo, como posadas, restaurantes y campings, además de inversiones en infraestructura y señalización turística. Este estudio destaca la importancia del diagnóstico turístico local, los desafíos de las políticas públicas y la necesidad de requisitos previos como infraestructura básica y accesibilidad. La estructuración del turismo rural debe involucrar a la comunidad, valorar los aspectos culturales locales y evitar daños al medio ambiente. Se presenta en este artículo una discusión sobre el desarrollo sostenible del turismo pesquero en la región Norte de Santa Catarina.

**Palavras chave:** Turismo sostenible; Estrategia; Turismo de Pesca; Diagnóstico turístico; Desarrollo.

**Como citar este artigo:** WERKA, Giselle et al. Turismo rural e de pesca como estratégia de desenvolvimento local no distrito de Paula Pereira, Canoinhas/SC. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, v. 14, p. 172-189, 23 maio 2024. Doi: <https://doi.org/10.24302/drd.v14.4845>.

**Artigo recebido em:** 23/05/2023

**Artigo aprovado em:** 09/02/2024

**Artigo publicado em:** 23/05/2024

## 1 INTRODUÇÃO

O turismo rural vem se destacando de forma promissora e com alto potencial de desenvolvimento no Brasil. O homem do campo busca a diversificação de sua propriedade, utilizando produtos e produções de seu dia a dia para vendas a turistas. Os turistas buscam cada vez mais áreas rurais para reencontrar suas raízes e conviver em meio à natureza. Esse contato tem ocorrido cada vez com mais frequência, aproximando produtor rural e consumidor, frise-se turista, que adquire além de produtos, alimentação, entretenimento, itens que são produzidos e beneficiados de forma familiar tradicional. Cada vez mais, tem aumentado o número de propriedades rurais que estão introduzindo as atividades turísticas em seus empreendimentos, utilizando sua propriedade para diversificação de fonte de renda. (SENAR, 2020).

Para consolidar o turismo rural como uma opção de lazer para os turistas, é fundamental planejar ações que estruturem e caracterizem esse tipo de turismo. Essa abordagem evita que tudo ocorra de forma desordenada. Além disso, o planejamento também cria uma oportunidade de renda para os agricultores locais e integra as propriedades, gerando renda e arrecadação de tributos para o município. (PORTUGUEZ, 2002).

Conforme apresentado pela coleção de mapas do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE, o distrito é localizado na região mais ao norte do município e também do estado de Santa Catarina, o distrito de Paula Pereira é separado do município de São Mateus do Sul no Paraná pelo Rio Iguaçu. Existe a interligação através de uma balsa de carga que atravessa o rio que aproxima o distrito da BR-476, que é uma das principais vias de acesso à região metropolitana de Curitiba, porém essa balsa tem uma limitação de carga e funciona em horários específicos, ficando inoperante em épocas de cheia ou seca fora da média.

Figura 1 – Mapa de Paula Pereira



Fonte: IBGE, (2021).

O distrito teve o seu início do desenvolvimento no período em que a ferrovia denominada Linha São Francisco estava sendo construída, interligando os municípios próximos ao Porto de São Francisco do Sul. A estação foi inaugurada com nome de Lagoa, em 1917 e possibilitou um rápido transporte de cargas e pessoas. A localidade dispunha de indústrias do setor cerâmico e ervateiro.

A região possui características naturais muito acentuadas, tais como a vegetação nativa de araucárias, sendo banhada pelos rios Negro e Iguazu, que geram uma movimentação de cidadãos que buscam as atividades como ciclismo, caminhadas, corridas, pesca e lazer náutico com barcos e jet-skis. Por ser localizada na área rural do município de Canoinhas, o local dispõe de várias propriedades rurais com potencial para a construção de pousadas e hotéis fazenda, entre outras atrações rurais. A região possui procura turística, entretanto, não consta nem no plano diretor municipal, nem em rotas/roteiros turísticos do município. Como fomentar o turismo rural, histórico e náutico no distrito de Paula Pereira no interior do município de Canoinhas?

Nesse estudo, procurou-se identificar as principais atividades esportivas que estão sendo desenvolvidas nessa região e propor uma estratégia para desenvolver um turismo rural e pesqueiro na região do Distrito de Paula Pereira. De forma mais específica foi buscado identificar as atividades que poderiam ter melhor qualidade na perspectiva do usuário; avaliar a qualidade da experiência de lazer ocorrida durante o tempo de permanência na localidade, e identificar quais as modalidades de turismo entre o náutico, pesqueiro e rural têm maior potencial de desenvolvimento entre o público da Região de Canoinhas.

A Região do distrito de Paula Pereira desenvolve atividades de turismo Rural, Náutico e Histórico mesmo sem o amparo público. No local, percebe-se o grande fluxo de populares em busca de atividades de pesca, e passeios de barcos e motos aquáticas, além de visita a alguns trechos da ferrovia que conservam edificações históricas. Ao ser consultado o Plano Municipal do Turismo de Canoinhas elaborado em 2022, a região de Paula Pereira é citada brevemente em um parágrafo:

O acesso aquaviário é pela Balsa de Paula Pereira, conhecida popularmente com a Balsa de Canoinhas, tendo natureza pública e privada, distante 21 quilômetros do centro do município. O município vizinho interligado ao acesso é São Mateus do Sul no Estado do Paraná. O acesso a balsa é precário e não possui sinalização turística (CANOINHAS. PREFEITURA MUNICIPAL, 2022).

A localidade apresenta-se estrategicamente para desenvolvimento de equipamentos de lazer e turismo, com grande potencialidade para desenvolvimento de passeios históricos, aquaviários e pesca amadora. Possui facilidade de acesso e atracagem de embarcações de pequeno e médio portes. O desenvolvimento de um empreendimento voltado ao uso turístico-recreativo e cultural, apresenta-se como uma possibilidade de alavancagem daquela comunidade. Com o presente estudo pretende-se verificar os reais potenciais turísticos da região de Paula Pereira, elaborar uma estratégia que oriente a população local e o poder público das possibilidades de ações a serem tomadas para desenvolver o turismo como atividade econômica.

Na primeira fase dos estudos, no mês de abril/2023, trabalharam-se estudos mais detalhados sobre aspectos históricos da região, com pesquisa através de entrevista, realizada junto a Sra. Fátima Santos, e na sequência, os estudos concentraram-se em identificar algumas

pessoas-chaves da comunidade, bem como alguns pescadores que se utilizam daquela região. Para realização do trabalho, contou-se com a aplicação de uma pesquisa metodológica survey (bola de neve), durante 6 dias de estudos de campo, no mês de abril de 2023. A metodologia utilizada constituiu-se da análise da demanda e levantamento de dados do resultado da pesquisa aplicada, com o objetivo de identificar as atividades que estão sendo desenvolvidas para propor melhorias.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com López, Serrano e Mendoza (2019), para lidar com os desafios das políticas públicas em turismo, é essencial ter uma compreensão clara do fluxo de turistas e do comportamento dos visitantes. Estes autores informam que, anteriormente, obter informações precisas sobre esses aspectos era uma tarefa difícil, mas os avanços tecnológicos permitiram o uso de dados na internet para melhorar a análise e a compreensão desses dados.

Para Ruschmann (2010), o conceito de desenvolvimento sustentável está intimamente interligado com o meio ambiente. Trata-se de uma ação gerencial no meio ambiente que se quer implantar atividades turísticas, de cunho recreativo que necessita estar em harmonia com aspectos naturais e socioambientais, desenvolvidos de forma ordenada e planejada, para serem “vistos e apreciados”, garantindo atratividade para gerações futuras. O meio ambiente é base econômica para as atividades, possuindo limitações e oportunidades.

A região Norte Catarinense é privilegiada pelo potencial que dispõe e pela diversidade natural que apresenta, ainda estamos engatinhando em termos de sensibilização e organização para desenvolvimento do turismo em nossa região, apesar de toda a fantástica beleza natural que dispomos em nosso amplo território, e da necessidade que temos de criar novas alternativas de geração de empregos e distribuição de renda.

Alguns pré-requisitos para a exploração e desenvolvimento do turismo são de extrema importância: infraestrutura básica e de apoio à atividade turística, sinalização e a acessibilidade aos atrativos naturais, que se apresentam como obstáculos a este processo (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2009). Senar (2020), menciona que a estruturação do turismo rural desde seu início em uma região deve ser trabalhada pela visão de parcerias e cooperação, indispensáveis ao processo de desenvolvimento de um empreendimento ou de uma comunidade.

Segundo Solha (2019), o desenvolvimento sustentável do turismo rural envolve a valorização dos aspectos culturais locais e a promoção de atividades que respeitem a natureza e as tradições da região, visando à geração de renda e ao fortalecimento da identidade cultural da comunidade envolvida. Para ocorrer o bom desenvolvimento do turismo torna-se necessário além de acumular rendimentos, considerar a boa conservação ambiental, manter a cultura e peculiaridades do local, bem como salvaguardar o patrimônio, a sensibilização e a conscientização (ZIMMERMANN, 1996). Nesse sentido, a educação para o desenvolvimento do turismo deve envolver a comunidade, propiciando a preservação do meio ambiente, da qualidade de vida e do atrativo turístico.

De acordo com Ruschmann (2010), o uso turístico-recreativo de áreas naturais, devem considerar os impactos que serão causados na área, tais como respeito ao meio ambiente, favorecer a utilização e dar segurança para uso pelas gerações futuras. A determinação da

capacidade máxima de pessoas que o local poderá suportar diariamente para que não ocorra danos ao meio ambiente.

Conhecer as características que compõem o ambiente rural é fundamental para entender o segmento e o que os turistas mais buscam e esperam do setor. A pesca esportiva e amadora é um segmento específico dentro do setor de turismo rural. Torna-se importante entender as motivações dos pescadores, as técnicas e equipamentos utilizados, as regulamentações e políticas de pesca, além dos principais interesse para os praticantes dessa atividade, o que eles buscam e esperam, quais são suas expectativas e anseios ao escolherem um destino. Zimmermann (1996, p. 16) cita que: “O turismo só poderá trazer benefícios sociais, econômicos e ambientais, se for planejado e gerenciado dentro de um contexto regional, nacional e até internacional”.

Os empreendimentos turísticos geralmente estão localizados em lugares agradáveis e tranquilos em meio à natureza, possuem pequena capacidade de atendimento simultâneo, permitem aos viajantes atendimento personalizado, geralmente este, executado pelos próprios proprietários da fazenda. (SENAR, 2020). Nesse sentido, é importante descobrir de que forma o turismo pode efetivamente ajudar a satisfazer as necessidades das comunidades locais e daqueles que precisam dos recursos naturais. Ao levar em consideração o conhecimento e patrimônio cultural, o setor pode adotar métodos inovadores de gestão da qualidade e internacionalização dos serviços, impulsionando a competitividade através do aumento da produtividade, crescimento e rentabilidade. (FRESNEDA, 2019).

Para que seja atrativo o turismo rural é necessário conhecermos os recursos turísticos da região, como bens naturais, história e cultura pertencentes à região. Alguns turistas podem buscar desafios esportivos, como a captura de peixes de grande porte ou de espécies raras. Outros podem estar interessados na experiência de contato com a natureza, tranquilidade e relaxamento proporcionados pela pesca. Compreender essas preferências permite oferecer serviços e estruturas adequadas, como guias de pesca, aluguel de barcos e equipamentos, hospedagens próximas a locais de pesca, entre outros.

O Ministério do Turismo (2010), menciona que conhecer o perfil do turista e dos empreendimentos rurais é fundamental para a oferta de produtos, tornando mais eficiente as ações de estruturação, promoção, divulgação e comercialização do empreendimento. A integração entre áreas rurais gera possibilidade de geração de empregos e são fontes alternativas de rendas para a comunidade e também para o município.

Senar (2020), exemplifica que no meio rural é possível o oferecimento de diversos serviços turísticos dentre os quais destacam-se: hospedagem, alimentação, transporte. E diversas atividades no meio rural, tais como atividades agropecuárias, criação de animais, atividades de transformação, atividades ecoturísticas, aventura, atividades interativas com gado, pesca, atividades esportivas, atividades pedagógicas, atividades culturais e atividades recreativas. Diante disso, considera que a implantação de um empreendimento de turismo rural requer que o empresário identifique o potencial de sua propriedade, consiga trabalhar os atrativos para oferecimento de um produto turístico para os visitantes, sem perder sua essência e sem receber mais turistas que o ambiente possua capacidade.

A comunidade local deve se convencer da importância do turismo para seu desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental. No entanto, não basta somente a

comunidade estar envolvida; é preciso vontade política para que o turismo aconteça. O poder público, por meio da prefeitura e de suas secretarias, detém um papel importante na hora de planejar e gerir a atividade turística. (PORTUGUEZ, 2002). Portanto, na atividade turística, todos têm papéis importantes no planejamento e na gestão: a comunidade, os trabalhadores, os empresários e os políticos.

Segundo Portuguez (2002), os empreendimentos e a comunidade nem sempre estão preparados para a atividade turística, o que se torna necessário um trabalho de envolvimento e sensibilização, buscando-se um resgate de identidade, expressões e tradições para coletivamente definir como ele deve ser mostrado para os viajantes, e o trabalho de sensibilização deve ser feito de modo contínuo.

A partir do momento em que as propriedades começam a ser visitadas, passam a contar com um importante agente alterador da rotina local que são os clientes, que se apresentam como início de um aporte de renda extra à propriedade. De acordo com Lage e Milone (2000), existem quatro fases em que passa o turismo no que tange às variáveis ecológicas: 1.<sup>a</sup> fase – turismo brando, 2.<sup>a</sup> fase – turismo de massa, com indicativo de saturação, onde o turista apresenta-se como forte ameaça; 3.<sup>a</sup> fase – fase da reparação; 4.<sup>a</sup> fase – fase da reconciliação com o turismo, do planejamento, da prevenção, do projeto de dimensionamento correto da atividade, da preservação dos recursos naturais.

É imprescindível que seja trabalhada principalmente a quarta fase, o planejamento turístico deve dar prioridade para a questão ecológica. O ensino e a conservação dos recursos naturais devem ser mantidos em toda a propriedade (fauna, flora, rios, lagos, nascentes), bem como a conservação dos recursos arquitetônicos culturais pertencentes à região e ao ano de construção da propriedade. Conforme Portuguez (2002), a harmonia paisagística é, sem dúvida, importante indicativo de qualidade ambiental e qualidade de vida, que precisa ser mantida pelos proprietários e visitantes, para que rupturas visuais bruscas não ocorram na paisagem rural.

A sustentabilidade e a questão ecológica da atividade turística, tanto na pesca, quanto nos aspectos históricos, é um tópico importante que requer consideração cuidadosa para garantir a saúde a longo prazo das populações de peixes e do ambiente natural, garantindo a preservação das espécies e do patrimônio cultural, para que gerações futuras não culpem a geração atual pela omissão e descaso da falta de cuidado.

De acordo com León (2019), para garantir o sucesso e a continuidade do turismo em localidades pitorescas, é crucial implementar práticas sustentáveis que protejam o meio ambiente, preservem a cultura local e promovam o desenvolvimento econômico sustentável a longo prazo. O sucesso das políticas públicas no turismo deve ser avaliado com base na melhoria das condições de vida da população, na geração de riqueza e empregos, na satisfação dos turistas e nos impactos ambientais e culturais, além de medidas de mitigação dos efeitos negativos.

Para Lopes, et al. (2022), após realização de um estudo de análises em diversas localidades pesqueiras na região do Mato Grosso, foi identificado que diversos pescadores das regiões se especializaram em capturar pequenos peixes, crustáceos e moluscos que são utilizados como iscas naturais, o que faz tornar o fornecimento da isca uma atividade muito importante para renda das comunidades, houve a percepção também no estudo, que os pescadores e moradores locais tornaram-se guias turísticos de pessoas que procuravam a

modalidade da pesca na região, e conseguiram também verificar que os pescadores que ficavam mais tempo ‘embarcados’ pescando, traziam mais rendas que somente o turista que visitava a região em um dia somente. Os que ficavam mais tempo, movimentavam a economia local, utilizando-se de serviços tais como estadias, alimentação, souvenirs. As mulheres da região trabalhavam geralmente com atividades de apoio, enquanto os homens como guias turísticos e atividades de fornecimento de iscas.

Uma das maiores parcelas do gasto do turismo pesqueiro é relativa ao gasto com o meio de hospedagem, sendo representada grande parte dela pelos barcos hotéis no estado do Mato Grosso, pois eles possuem uma junção de serviços ofertados, tais como alimentação, combustível, iscas, condutores, fazendo com que o turista, que possui uma situação financeira melhor, consiga ficar mais dias embarcado, gerando maior rendimento financeiro para a região (LOPES, et al., 2022).

O turismo de pesca possui uma importância estratégica muito grande para a comunidade, pois gera emprego e aumento da renda dos colaboradores de apoio. O serviço produzido e oferecido é realizado por uma soma de esforços tanto de empresas privadas, poder público quanto da comunidade.

### **3 DISTRITO DE PAULA PEREIRA**

O Distrito de Lagoa do Norte foi instalado em 28/5/2021, no mesmo ano que terminaram o prédio da estação (Aviso 132-E de 03/1921), como ‘estação de 3ª classe’” (GIESBRECHT, 2020). Já o distrito de Paula Pereira foi fundado através da Lei Estadual 143 do ano de 1921 com o nome de Lagoa do Norte, em referência aos largos rios que banham a localidade. No ano de 1938 o nome do distrito foi alterado para homenagear Francisco de Paula Pereira, que foi fundador do município de Canoinhas. A este distrito pertencem as localidades rurais Rio do Pinho, Volta Grande, Boa Vista, Papuã, Pedregulho, Anta Gorda, Picadão, Cachoeira, Cerrito, Fartura, Barão, Cantagalo, Itaiacoca, Santa Haydê e Santa Leocádia.

Conforme documentação presente nos arquivos da Prefeitura do Município de Canoinhas, a implantação da ferrovia possibilitou um período de industrialização no setor ervateiro e cerâmica. Este período projetou um desenvolvimento econômico local, fomentando a indústria cerâmica e ervateira. A localidade apresentou de tamanha importância que no ano de 1927 foi invadida pelo grupamento do Coronel Fabrício, que tinha o objetivo de estabelecer uma nova unidade da federação para o Brasil, que seria denominada estado do Iguçu. As atividades ferroviárias foram diminuindo gradativamente, encerrando-se no local no ano de 1985, como consequência o distrito de Paula Pereira foi perdendo relevância econômica na segunda metade do século XX. As indústrias faliram ou foram transferidas para outras regiões do município de Canoinhas. Deste período restaram os trechos da linha ferroviária, com ramais passando por antigas indústrias, pontes, túneis e residências históricas. Devido a falta de recursos para a preservação algumas dessas edificações como a antiga estação ferroviária foram demolidas, restando apenas a plataforma e outras edificações que se encontram em situação precária. O que resta atualmente da estação é a caixa d'água com detalhes específicos devido a sua fabricação na Inglaterra (GIESBRECHT, 2020).

No ano de 1999, a empresa estatal Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA foi extinta e a sua antiga malha foi concedida a empresas de transporte ferroviário através de processos de



leilão. Atualmente a empresa detentora da concessão da ferrovia que atravessa o distrito de Paula Pereira é a RUMO S/A, que em notas recentes ao poder público afirmou não ter planos imediatos para reativar o fluxo de trens por essa ferrovia, justificando os elevados custos de restauro e que os trilhos seriam de um padrão diferente ao utilizado atualmente pelos veículos da concessionária. Foram realizados diversos movimentos por políticos e empresários regionais, solicitando a reativação da ferrovia para o transporte de cargas e de passageiros, o que possibilitaria um renascimento econômico do distrito. Mas cabe-se ressaltar que o modelo de construção de ferrovia nas primeiras décadas do século XX priorizou se aproximar das fontes de recursos naturais daquele período, a exemplo de terras com abundância de araucárias e imbuías. Atualmente esse trecho apresenta um elevado número de curvas, o que prejudica a agilidade dos trens e a eficiência do transporte ferroviário. Desta forma, é pouco provável que as atividades ferroviárias na região sejam reativadas na mesma planta que ali existe.

Figura 2 – Caixa D'água da Ferrovia



Fonte: Santos (2014).

Figura 3 – Acesso ao Distrito de Paula Pereira



Fonte: Santos (2014).

#### 4 LEGISLAÇÕES PARA O RIO IGUAÇU PARA ATIVIDADE PESQUEIRA

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (2018), o ordenamento pesqueiro a nível Federal segue de acordo com a Lei Federal n.º 11.959 de 29 de junho de 2009, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, regulando atividades pesqueiras, e a INSTRUÇÃO NORMATIVA INTERMINISTERIAL MPA/MMA N.º 09/2012, que estabelece as normas gerais para a pesca amadora em todo o território nacional. A INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 25/2009 – IBAMA fixa o período de defeso proibindo, anualmente, a pesca de 1.º de outubro a 31 de janeiro, na bacia hidrográfica do rio Uruguai, nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

No nível estadual, em Santa Catarina, a pesca amadora em águas interiores, como rios e lagos, é regulamentada pela Lei n.º 18.189 de 23/08/2021, e o Rio Iguaçu, na localidade de Paula Pereira, situa-se dentro da Bacia Hidrográfica do Paraná, que é regida pelas normas gerais das regras de pesca da INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 26/2009 – IBAMA.

Figura 4 – Vista da Balsa de Paula Pereira



Fonte: Santos (2014).

#### 5 METODOLOGIA

Utilizou-se de pesquisa quantitativa através de aplicação de um questionário utilizando a ferramenta digital Google Forms contendo 20 perguntas, no período de 10 de abril de 2023 a 15 de abril de 2023, na modalidade snowball (amostragem em cadeia e não probabilística, onde os sujeitos de estudo existentes recrutam sujeitos futuros), onde foram identificadas empresas com seu segmento de atuação na região pesquisada, para auxiliar na propagação do questionário para pessoas alvo da pesquisa, sendo: três empresas de pesca da região de Canoinhas e grupos de praticantes de modalidades esportivas como caminhada, trilha e cicloturismo. O estudo também foi compartilhado nas redes sociais de integrantes do poder público municipal ligados ao setor da cultura e do desenvolvimento econômico.

Apresentou-se o trabalho referente à localidade, e este, foi distribuído pelas empresas e associações esportivas para seus grupos de pescadores que utilizam aquela região em específico. Esta pesquisa tem caráter exploratório através de pesquisa bibliográfica, pesquisa metodológica survey e pesquisa documental com a contribuição de dados estatísticos disponibilizados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que se apresenta como um órgão que fornece informações e opiniões de conteúdos relacionados ao turismo. Destaca-se também a contribuição da fotógrafa amadora Fátima Santos, que dispõe de notório conhecimento da história e dos pontos turísticos a serem explorados na região de abrangência do município de Canoinhas.

Para conhecimento de dados econômicos ligados à questão do consumo no Distrito de Paula Pereira - Canoinhas/SC realizou-se um estudo qualitativo por meio da literatura com auxílio de artigos e outras bibliografias disponíveis sobre o Turismo Rural. Os dados estatísticos foram realizados por método quantitativo a partir da coleta de dados, ao qual 83 pessoas responderam à pesquisa do levantamento do diagnóstico desta localidade, com o intuito de esclarecer a qualidade dos serviços oferecidos pelo mesmo, como auxílio num melhor conhecimento sobre as potencialidades da região, a fim de facilitar a escolha certa ao se pensar em aproveitar uma boa viagem de turismo rural. Todos os resultados foram apresentados de forma descritiva, utilizando como ferramenta inicial Google Forms e Planilhas para obtenção e organização dos dados do programa Google Colab, e programação em python para cruzar os dados da pesquisa de questionário aplicado.

## **6 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante dos resultados apontados pela pesquisa, é importante levar em consideração algumas ações que devem ser realizadas pela iniciativa privada e pela comunidade de Paula Pereira. Destaco algumas que ficam como sugestões para enriquecer seu artigo, as quais podem ser escritas nessa seção e/ou parte nas considerações finais.

**Sensibilização e parceria com o poder público:** buscar sensibilizar o poder público sobre a importância estratégica do turismo sustentável no distrito de Paula Pereira. É fundamental estabelecer parcerias e diálogo com as autoridades municipais para garantir apoio e cooperação no desenvolvimento da região.

**Melhoria da infraestrutura turística:** a iniciativa privada pode investir na melhoria das estruturas particulares, como pousadas, restaurantes e campings, para oferecer opções de hospedagem e alimentação de qualidade aos visitantes. Além disso, a comunidade pode se envolver na manutenção e preservação das áreas turísticas, garantindo a limpeza, segurança e conservação dos recursos naturais e culturais.

**Programas de conscientização:** educar os visitantes sobre a importância de preservar o ambiente receptor, respeitar o período de defeso e adotar práticas sustentáveis durante suas atividades de lazer é fundamental para garantir a sustentabilidade a longo prazo do turismo pesqueiro.

**Exploração de outros atrativos:** além da pesca, podem ser explorados eventos esportivos como ciclismo, caminhadas e até mesmo tradições locais, como o futebol, para atrair visitantes e promover a localidade. O potencial turístico da região, incluindo a ferrovia, deve ser explorado em parceria com empresas e municípios próximos que já atuam nesse segmento.

**Capacitação e treinamento:** a iniciativa privada pode oferecer treinamentos em recepção turística, fabricação de produtos caseiros e outras atividades que possam incrementar o portfólio dos moradores locais. Isso contribui para melhorar a experiência dos clientes e proporcionar atividades mais produtivas, seguras e agradáveis.

Na pesquisa realizada através de um questionário foram estabelecidas perguntas discriminando o sexo dos participantes, a faixa-etária, o nível de escolaridade, a renda mensal

individual. Através destes conceitos iniciais foram estabelecidos os principais grupos para identificar suas preferências relacionadas ao distrito de Paula Pereira.

Observou-se nos questionários as respostas predominantes, no item sobre o sexo verificou-se que 91,6% dos participantes são homens, a faixa etária de maior predominância são o público de 25 a 35 anos com 39,8% dos participantes, e a faixa de 36 a 50 anos de idade que compõem 34,9% dos participantes. O nível escolaridade verificou-se a predominância do nível médio completo com 49,4% dos participantes, e 44,6% com nível superior completo. A faixa de renda dos 48,2% dos entrevistados é de 2 a 5 salários-mínimos e 25,3% têm renda de 5 a 10 salários-mínimos.

Após a discriminação dos grupos a serem avaliados dentre os entrevistados, foram realizados questionamentos específicos a respeito do distrito de Paula Pereira, verificando-se a frequência de visita ao local, conhecimento acerca da história do distrito, qual a modalidade de esportes que são praticadas na região, além de questões relacionadas a pesca, identificação de quais tipos de estabelecimentos que poderiam ser investidos no local além de melhorias a serem feitas pelo poder público.

Ao serem questionados à frequência de visita ao distrito de Paula Pereira verificou-se que 37,3% afirmaram que visita a localidade ao menos uma vez por mês, 22,9% duas vezes ao mês e 18,1% uma vez ao mês, neste tópico verificou-se que apenas um morador da localidade respondeu o questionário.

No tópico que questiona se o participante conhece a história do distrito de Paula Pereira, 57,8% afirmaram conhecer a história do distrito e 42,2% afirmaram desconhecer. Entre as atividades esportivas realizadas no distrito 89,2% afirmaram realizar a pesca, 16,9% o ciclismo e 8,4% trilhas.

O tempo de permanência no distrito é de 1 dia para 47,3% dos participantes e de 2 dias para 31,3% dos participantes. No tópico que foi questionado qual produto é consumido no local, verificou-se uma diversidade de produtos que variam de bebidas, alimentos, insumos agrícolas, mas índice de maior destaque são os 17% que não consomem nenhum produto do local.

Os participantes, em sua maioria, citaram que dentre os itens a serem melhorados pelo poder público no distrito, como apontado por 81,9% dos entrevistados, está a melhoria das estradas de acesso. Também foram citados por 59% dos entrevistados a construção de uma plataforma de embarque e desembarque para embarcações. E outro tópico de destaque é a sinalização para o acesso e a melhoria do trilho do trem.

Sobre o tópico relativo a quais ações ou estabelecimentos poderiam fomentar a atividade pesqueira no distrito de Paula Pereira, observaram-se que os itens de maior destaque foram: construção de pousadas, que foi apontada por 62,7% dos participantes, realização de torneio de pesca conforme 41% dos entrevistados, construção de restaurantes por 39,8% e construção de camping conforme 38,6% dos participantes, Outros pontos como construção de banheiros, pontos de água potável, lixeiras e trilhas ecológicas receberam mais de 15% dos votos.

Ao serem questionados se possuem registro de pescador, 59,8% afirmaram não possuir e 40,2% afirmaram possuir. E sobre a autorização de pesca embarcada houve um empate entre sim e não de 50% de cada dos 82 que responderam esse tópico.

Com relação a quantidade de peixes pescados na região 41,5% dos participantes afirmaram que a quantidade de peixes varia conforme o ano com altas e baixas, 37,8% afirma que a quantidade de peixes aumentou e 15,9% afirma que a quantidade de peixes diminuiu. Entre as espécies pescadas mais citadas estão o Dourado, a Piapara, o Lambari, a Traíra e o Bagre. Apenas 3,7% dos participantes relataram que atribuem a pesca como fonte de renda, os outros 96,3% têm outras fontes de renda.

Entre a época de ano com maior visita ao distrito, foram verificados os meses de março (78,2%) e abril (73,1%), os meses de setembro e outubro obtiveram mais de 50% de respostas positivas. Os meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro foram os menos citados para a visita.

Para finalizar, 92,1% dos participantes afirmaram pescar no máximo até 10 peixes por pescaria, 90% afirmaram ser adepto do sistema pegue e solte e 82,3% afirmou usar colete salva-vidas em pescas embarcadas.

## 6.1 ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS DADOS

Realizando a análise dos dados obtidos através do formulário aplicando-se no software Google Colab e comparando com outras informações formais e constatadas *in loco* foram observados alguns pontos de interesse.

A solicitação por sinalização para acesso ao distrito predominou entre os praticantes de ciclismo e trilha. A maioria destes afirmou ficar menos tempo e visitar menos vezes o distrito. O que indica que o cicloturismo e a prática de trilhas ainda são pouco explorados em Paula Pereira, podendo o poder público, iniciativa privada ou associação de moradores promover eventos para esse público na região visando tornar o local conhecido e atrativo a esse público específico.

A bicicleta no turismo rural oferece uma forma ativa e imersiva de explorar o ambiente rural, com rotas de cicloturismo que permitem aos ciclistas descobrir paisagens, interagir com a comunidade local e conhecer a cultura da região, impulsionando o turismo e trazendo benefícios econômicos.

Além disso, o ciclismo em meio rural promove a saúde física e mental, proporcionando exercício físico, fortalecendo músculos e articulações, reduzindo o estresse e aumentando o bem-estar. A promoção do uso da bicicleta também pode levar ao desenvolvimento de infraestrutura cicloviária, beneficiando tanto os ciclistas quanto a comunidade local, com a construção de ciclovias, sinalização adequada e serviços de apoio.

Verificou-se que os participantes continuam frequentando o distrito no mês de outubro e poucos frequentam no mês de fevereiro. Como visto anteriormente, o período de defeso que é quando a pesca de espécies nativas de peixes é proibida, inicia no dia 1º de outubro e encerra-se no dia 31 de janeiro, portanto esperava-se que a visita reduzisse em outubro e voltasse com maior participação em fevereiro. Sobre essa peculiaridade deve-se realizar uma análise futura mais detalhada.

Um dado importante observado é a diversidade de produtos comprados no local e a baixa taxa de consumo de produtos comercializados no distrito. Em visita in loco percebeu-se que os visitantes têm o hábito de levar para consumir no distrito produtos adquiridos em outros locais. Deve-se estudar formas de incentivar os visitantes a adquirir produtos locais, com publicidade direcionada mais próxima ou até mesmo diversificação de produtos.

Referente à faixa de renda dos questionados, demonstrou-se pelas pesquisas que 73,5% possuem renda maior que 2 salários-mínimos, que pode trazer benefícios econômicos e movimentar a economia para uma região. E algumas maneiras para ocorrer essa impulsão da economia local podem ser através do turismo e da hospitalidade proporcionada pelo local. A atração de turistas faz aumentar a demanda por hospedagens, restaurantes, guias de pesca, lojas de equipamentos de pesca e relacionados, gerando fluxo contínuo de visitantes e geração de empregos diretos e indiretos na região e também fomenta o comércio e serviços, através da aquisição de produtos voltados para a atividade, tais como iscas, acessórios e materiais para pesca e investimentos em infraestrutura local.

Como citado pelo Ministério do Turismo, infraestrutura é um pré-requisito fundamental para a exploração turística de um local. Entre os participantes do questionário a grande maioria solicitou a melhoria das vias de acesso ao distrito. Também foi citada a construção da plataforma de embarque e desembarque para embarcações e também a sinalização de acesso ao local. Verificou-se também a necessidade de pousadas, campings e restaurantes para oferecer a infraestrutura adequada para a recepção dos turistas. Esses investimentos beneficiam tanto os praticantes da pesca quanto a comunidade local, atraindo mais visitantes e melhorando a experiência geral.

Conforme verificado no questionário, a maioria dos visitantes afirmou ter conhecimento da história do Distrito de Paula Pereira, porém com as questões apresentadas não foi possível observar se há o interesse destes nos atrativos históricos da localidade. Desta forma, sugere-se que em momentos futuros seja realizado um estudo aprofundado do potencial histórico e cultural do distrito.

Conforme ampla bibliografia, o turismo deve ocorrer em equilíbrio com a preservação do meio ambiente. Com esta preocupação foi questionado aos participantes sobre a quantidade de peixes no local com o passar dos anos. A maioria respondeu que os peixes aumentaram ou que houve variações sazonais. Com a expansão do turismo, deve-se ter a responsabilidade de manter o equilíbrio ambiental, pois como verificado, o principal atrativo do distrito é a pesca, e sem essa atividade os investimentos para o desenvolvimento turístico local serão perdidos.

Observou-se nos últimos anos através das redes sociais um crescimento de adeptos da prática ciclismo e cicloturismo, nesse contexto a Secretaria do Desenvolvimento Econômico de Canoinhas, através de seu órgão específico para o turismo, a realização de eventos de cicloturismo em modelo similar aos movimentos que estão ocorrendo no vale do Itajaí, que estabeleceu o circuito do Vale Europeu para passeios de bicicleta e a pé. Sugere-se ao poder público adotar uma estratégia similar ao Circuito do Vale Europeu, com o desenvolvimento de site e divulgação de redes sociais, além da melhoria da infraestrutura do local como anteriormente sugerido.

Outra modalidade a ser aproveitada na região de Paula Pereira é o futebol, o fortalecimento dos times amadores do distrito de Paula Pereira e da localidade de Rio do Pinho

com a participação de eventos de maior público visando atrair torcedores de outras equipes que possam usufruir dos atrativos das localidades.

Como lacuna de pesquisa, não foi realizado o levantamento da capacidade máxima de pessoas que o local poderá suportar diariamente para que não ocorra danos ao meio ambiente, pois isso dependerá de avaliação do projeto turístico a ser implantado na região.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho buscou realizar um diagnóstico da localidade do Distrito de Paula Pereira para sensibilizar o poder público da importância estratégica para um desenvolvimento sustentável, buscando eliminar barreiras que impeçam ou inibam o crescimento da localidade.

Obteve-se como resultado a identificação das principais atividades turísticas que possuem maiores atrativos potenciais, conjugando os aspectos naturais e culturais que melhor aloquem investimentos na região. Foi possível a identificação de recursos naturais relacionados à pesca, a atividades desportivas, aos produtos que já estão sendo comercializados na região, à necessidade de melhorias em estruturas particulares e do setor público que foram elencadas pelos pesquisados, bem como levantamento da faixa etária e renda das pessoas frequentadoras do local, demonstrando um bom sistema para desenvolvimento e aumento da renda àquela região.

Contabilizar o quantitativo existente do público pescador não é tarefa fácil, visto que poucos possuem registros ou licenciamento, os que o fazem buscam o atendimento das premissas das legislações. O turismo pesqueiro deve possuir sua sustentabilidade a longo prazo, onde o respeito ao período do defeso torna-se importantíssimo para a recuperação da fauna. Esse estudo busca propor um programa de conscientização dos turistas e pescadores locais, para que não transformem seus momentos de lazer em transtornos para o ambiente receptor, pois todos são responsáveis pelo equilíbrio socioambiental, a massificação do setor pode provocar perda qualitativa e quantitativa dos recursos de atração.

É possível afirmar que para conhecer as características do ambiente rural é essencial para entender e atender às demandas e expectativas dos pescadores esportivos e amadores. Isso contribui para o desenvolvimento de estratégias de turismo de pesca mais eficazes e sustentáveis, que proporcionam experiências positivas tanto para os pescadores quanto para o ambiente natural onde a pesca é realizada.

Ao poder público municipal recomenda-se a atualização do Plano Municipal de Turismo, inserindo de forma detalhada o potencial turístico presente no distrito, buscar potencial de eventos esportivos além da pesca como de ciclismo ou cicloturismo, caminhada, até mesmo o futebol e sua tradição podem ser verificados como forma de atrair visitantes que possam conhecer a localidade, usufruir de suas qualidades e difundir imagens em suas redes sociais que atraiam novos visitantes.

A respeito da ferrovia, ressalta-se que a mesma se encontra sob concessão da RUMO S/A, que detém a linha férrea e outros bens antes pertencentes a extinta Rede Ferroviária Federal S/A deve-se formalizar junto com a empresa as intenções de formalizar o uso turístico, existindo

a possibilidade de verificar com os municípios próximos de Porto União e União da Vitória que já exploram turisticamente os bens da ferrovia.

O treinamento em recepção turística, fabricação em produtos caseiros, experiências mais produtivas, seguras e agradáveis para os clientes, são modos de que poderão ser ofertados aos conterrâneos para incrementação de seus portfólios. O aumento de arrecadação com impostos gerado pelo turismo pode ser convertido diretamente em melhoria saúde pública, saneamento, educação, transporte e outros fatores importantes que interferem na vida local.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009**. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, regula as atividades pesqueiras, revoga a Lei no 7.679, de 23 de novembro de 1988, e dispositivos do Decreto-Lei no 221, de 28 de fevereiro de 1967, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 147, n. 124, p. 2-6, 30 jun. 2009. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Lei/L11959.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11959.htm). Acesso em: 16 abr. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Mapas Municipais**. Canoinhas. 2021. Disponível em: [https://www.ibge.gov.br/geociencias/downloads-geociencias.html?caminho=cartas\\_e\\_mapas/mapas\\_municipais/colecao\\_de\\_mapas\\_municipais/2020/SC/](https://www.ibge.gov.br/geociencias/downloads-geociencias.html?caminho=cartas_e_mapas/mapas_municipais/colecao_de_mapas_municipais/2020/SC/). Acesso em: 4 abr. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. **Instrução Normativa nº 25-N, 9 de março de 1993**. Diário Oficial da União, Seção 1, Brasília, DF, p. 168-169, 03 set. 2009. Disponível em: [https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/mpa/legislacao/defesos/in-ibama-no-25\\_09\\_2009.pdf/view](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/mpa/legislacao/defesos/in-ibama-no-25_09_2009.pdf/view). Acesso em: 11 abr. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. **Instrução Normativa nº 26, de 23 de dezembro de 2009**. Estabelece normas gerais de pesca para a Bacia Hidrográfica do Rio Paraná. Diário Oficial da União, Seção 1, Brasília, DF, p. 143-146, 24 dez. 2009. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/mpa/legislacao/legislacao-geral-da-pesca/instrucao-normativa-ibama-no-26-de-02-09-2009.pdf/view#:~:text=SETEMBRO%20DE%202009-,INSTRU%C3%87%C3%83O%20NORMATIVA%20IBAMA%20N%C2%BA%2026%2C%20DE%2002%20DE%20SETEMBRO%20DE,Bacia%20Hidrogr%C3%A1fica%20do%20Rio%20Paran%C3%A1>. Acesso em: 16 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura; Ministério do Meio Ambiente. **Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 09, de 13 de junho de 2012**. Estabelece critérios para o ordenamento da pesca de espécies ameaçadas de sobrepesca. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 50-53, Brasília, DF, 14 jun. 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/mpa/legislacao/legislacao-geral-da-pesca/ini-mpa-mma-ndeg-09-de-13-06-2012.pdf/view#:~:text=JUNHO%20DE%202012-,INSTRU%C3%87%C3%83O%20NORMATIVA%20INTERMINISTERIAL%20MPA%2F>



MMA%20N%C2%B0%2009%2C%20DE%2013,em%20todo%20o%20territ%C3%B3rio%20nacional. Acesso em: 11 abr. 2023.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Conservação das Espécies** - Ordenamento. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/epanb/itemlist/category/51-conserva%C3%A7%C3%A3o-de-esp%C3%A9cies-2018.html>. Acesso em 05 abr. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo rural**: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 2. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/-publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-rural-orientacoes-basicas.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo Acessível**: Introdução a uma viagem de inclusão. Brasília: Ministério do Turismo, 2009. Disponível em: [http://antigo.turismo.gov.br/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/VOLUME\\_I\\_Introducao\\_a\\_uma\\_Viagem\\_de\\_Inclusao.pdf](http://antigo.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/VOLUME_I_Introducao_a_uma_Viagem_de_Inclusao.pdf). Acesso em: 24 nov. 2022.

FRESNEDA, Edel J. El enfoque de las capacidades socio-territoriales en la gestión del turismo sustentable. **El periplo sustentable**, Toluca, n. 36, p. 230-259, jun. 2019. Disponível em: [http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1870-90362019000100230&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-90362019000100230&lng=es&nrm=iso). Acesso em: 16 abr. 2023.

GAUNA RUIZ DE LEON, Carlos. Análisis sociodemográfico, económico y turístico de los “Pueblos Mágicos” de Jalisco, México. **El periplo sustentable**, Toluca, n. 36, p. 34-66, jun. 2019. Disponível em: [http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1870-90362019000100034&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-90362019000100034&lng=es&nrm=iso). Acesso em: 16 abr. 2023.

GIESBRECH, Ralph Mennucci. **Estações Ferroviárias do Brasil**. PAULA PEREIRA (antiga LAGOA) Município de Canoinhas, SC. Disponível em: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/sc-saofranc/paula.htm>. Acesso em: 16 abr. 2023.

IBARRA LOPEZ, Ignacio; PEREZ SERRANO, Adriana Montserrat; CUECUECHA MENDOZA, María del Pilar. Búsquedas en Internet y su influencia en los flujos de turistas y visitantes. El caso del avistamiento de luciérnagas en Nanacamilpa Tlaxcala. **El periplo sustentable**, Toluca, n. 36, p. 402-431, jun. 2019. Disponível em: [http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1870-90362019000100402&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-90362019000100402&lng=es&nrm=iso). Acesso em: 16 abr. 2023.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo**. Barueri: Manole, 2010. *E-book*.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar. **Turismo**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

LOPES, Kelven Stella et al. O turismo de pesca no Mato Grosso: uma análise socioambiental. **Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)**, v. 15, n. 2, 2022. Doi: 10.34024/rbecotur.2022.v15.12472.

PORTUGUEZ, Anderson Pereira. **Agroturismo e desenvolvimento regional**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

CANOINHAS. Prefeitura Municipal. Secretaria de Turismo. Disponível em: <https://pmc.sc.gov.br/pagina-3653/>. Acesso em: 4 abr. 2023.

CANOINHAS. Prefeitura Municipal. **Plano Municipal de Turismo de Canoinhas**. Disponível em: <https://pmc.sc.gov.br/estrutura/pagina-1547/pagina-46472/>. Acesso em: 4 abr. 2023.

SENAR. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Turismo Rural**: legislação e gestão de empreendimentos. Brasília: Senar, 2020. Disponível em: [https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/286\\_TURISMO-RURAL.pdf](https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/286_TURISMO-RURAL.pdf). Acesso em: 05 nov. 2022.

SANTA CATARINA. Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. **Lei nº 18.189, de 23 de agosto de 2021**. Institui a Política Estadual de Pesca Artesanal, Industrial, Amadora ou Esportiva no Estado de Santa Catarina e adota outras providências. Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, Ano 87, Número 21590, Florianópolis, SC, p. 1-5, 23 ago. 2021. Disponível em: [http://leis.ale.sc.gov.br/html/2021/18189\\_2021\\_lei.html#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2018.189%2C%20de%2023%20de%20agosto%20de%202021&text=Institui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Estadual%20de,Catarina%20e%20adota%20outras%20provid%C3%A2ncias](http://leis.ale.sc.gov.br/html/2021/18189_2021_lei.html#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2018.189%2C%20de%2023%20de%20agosto%20de%202021&text=Institui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Estadual%20de,Catarina%20e%20adota%20outras%20provid%C3%A2ncias). Acesso em: 11 abr. 2023.

SANTOS, Fátima. **Fotografia**: Caixa D'água da Ferrovia. 2014. 1 fotografia. 1600 x 1200 pixels. Disponível em: <http://canoinhasimagens.blogspot.com/2014/09/paula-pereira.html>. Acesso em: 12 abr. 2023.

SANTOS, Fátima. **Fotografia**: Acesso ao Distrito de Paula Pereira. 2014. 1 fotografia. 1600 x 1200 pixels. Disponível em: <http://canoinhasimagens.blogspot.com/2014/09/paula-pereira.html>. Acesso em: 12 abr. 2023.

SANTOS, Fátima. **Fotografia**: Vista da Balsa de Paula Pereira. 2014. 1 fotografia. 1600 x 352 pixels. Disponível em: <http://canoinhasimagens.blogspot.com/2014/09/paula-pereira.html>. Acesso em: 12 abr. 2023.

ZIMMERMANN, Adonis. **Turismo rural**: um modelo brasileiro. Florianópolis: Ed. Do Autor, 1996.